

CES P 5. 10-01-88 ANC

Deputado sugere extinção das PMs

"Estão extintas as polícias militares. Seus efetivos serão integrados ao policiamento civil". Essa é a emenda simples e direta que o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) vai apresentar, depois de amanhã, com o apoio do Centro. Justificando sua proposta, o deputado disse estar muito preocupado com o que chama de "guerra entre as duas polícias" e acha que há tempo de impedir, através de norma constitucional, que isso continue acontecendo.

O conflito de atribuição entre os membros das polícias civil e militar também preocupa o presidente da Associação de Delegados de Polícia de São Paulo, Abrahão Kfoury Filho, que já comandou o policiamento civil em São Paulo. Para ele, a unificação pode ser realizada "sem prejuízo para nenhuma das instituições".

Não é a primeira vez que a proposta

de unificação das polícias passa pela Constituinte. Outras iniciativas desse tipo mobilizaram os comandos das PMs de praticamente todos os estados, logo no início dos trabalhos. Eles formaram um lobby contra a unificação que até agora mostrou-se imbatível. "Muitos comandantes ficam a semana inteira em Brasília", atesta Roberto Jefferson. Apesar disso, o deputado demonstra otimismo, dizendo: "Vou convencer o Centro a aceitar minha emenda".

Por outro lado, o comandante da Polícia Militar paulista, coronel Wilson Corrêa Leite, não esconde as pressões de seu grupo sobre os constituintes. Ele admite vitória na Constituinte, lembrando que se conseguiu manter, além das patentes, a hierarquia e o status da corporação. "A Constituinte tem se mostrado conservadora no âmbito da

segurança", diz o coronel. O grupo de "lobistas" contra a unificação é assessorado nos trabalhos constituintes pelos deputados Ricardo Fiuza (PFL-PE) e Paulo Ramos (PMDB-RJ).

O deputado Roberto Jefferson acredita que a permanente crise entre os órgãos de segurança só prejudica a população. Ele considera, ainda, que os gastos em segurança seriam reduzidos com a extinção das PMs porque "um quartel custa seis vezes mais que uma delegacia". Para Jefferson, a PM tem um custo altíssimo, também, porque "a mordomia é muito grande". Ele acha que não pode haver bom policiamento quando há "guerra" entre duas instituições policiais, dizendo que, às vezes há até troca de tiros entre membros delas na periferia, geralmente em morros do Rio.